



BULLYING NA DOCÊNCIA

MARQUES, Naiara¹; PINTO NETO, Ana Luíza², BATISTA Tamara³
PERANZONI, Vaneza⁴

Palavras- Chave: Bullying. Universidade. Pesquisa. Violência.

INTRODUÇÃO

Pesquisas compreendem a definição do termo bullying como todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas, que ocorrem sem motivação evidente, adotadas por um ou mais estudantes contra outro (s), causando dor e angústia, e executadas dentro de uma relação desigual de poder. Fante (2003) esclarece que por não existir uma palavra na língua portuguesa capaz de expressar todas as situações de bullying possíveis, usamos o termo em inglês. Para Neto (2005, p. 165) bullying significa “uma forma de afirmação de poder interpessoal através da agressão”. Diante da ação bullying o sujeito pode estar no papel de agressor, de vítima ou de testemunha. Para Muratori (2007, p. 23) o agressor “de alguma forma apresenta uma dificuldade específica para refletir sobre as próprias experiências, as próprias sensações e os próprios sentimentos.” Acredita-se então que em qualquer uma das três representações exista sofrimento psíquico que pode levar a sérias complicações pessoais e sociais. Este estudo se propôs a diagnosticar, reconhecendo assim comportamentos agressivos (ação e vitimização) – Bullying- entre estudantes e sensibilizar educadores, famílias e sociedade para a existência do problema e suas consequências.

¹ Naiara Marques. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz Alta e bolsista CNPQ-UNICRUZ. E-mail: naya-marques@hotmail.com

² Ana Luiza Lirio Pinto Neto . Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade de Cruz . E-mail: aninhapintoneto@hotmail.com

³ Tamara Cristiane Batista. Acadêmica do curso de Fisioterapia da Universidade de cruz alta- UNICRUZ. tamara_batista50@hotmail.com

⁴ Vaneza Cauduro Peranzoni. Pós-Doutora em Educação. Professora do Curso de Mestrado em Práticas Sociocultural e Desenvolvimento social da UNICRUZ. E-mail: vanezaperanzoni@hotmail.com .



METODOLOGIA E/OU MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo analítico transversal, desenvolvido a partir da aplicação de um questionário de pesquisa, padronizado para uso dos docentes, elaborado pela autora e co-autoras deste, sendo os docentes professores de cursos aleatórios da Universidade do Centro de Saúde e Centro das Ciências Humanas e Sociais da UNICRUZ.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Obteve-se, um total de 63% (20) confirmaram que já presenciaram alguma situação humilhante ou constrangedora em sala de aula. Quanto à postura tomada perante a situação 55% (16) intervêm na hora do acontecido, 33% (9) esperam para conversar e chamar a atenção mais tarde.

Sabendo-se que as ações de bullying ocorrem em todos os níveis de hierarquia, foram questionados sobre se sentiram constrangidos diante de alguma situação 58% (17) afirmou ser constrangidos seja perante algum aluno ou professor na universidade.

As conseqüências, para pessoas expostas a quadros assim, são detectadas a curto ou em longo prazo, pois as próprias vítimas podem tornar-se futuros agressores, levando, frustrações e desencadeando uma série de problemas físicos ou psicológicos 100% (29) acreditam que podem acontecer situações de bullying entre colegas de trabalho. Conseguindo, assim, confirmar a existência do mesmo no ensino superior. 95% (24) afirmaram já constranger ou ser constrangido por aluno ou colega 58% (17) acredita que o grande motivo para ocorrer a situação é diferentes formas de pensar e arrogância, 42% (12) afirmam não existir situações constrangedora ou ate mesmo humilhantes.

A partir destes resultados, percebe-se que o bullying é um assunto de extrema importância para ser trabalhado em sala, tanto com os alunos, como professores, sendo que este pode levar a danos emocionais irreversíveis e prejudicar os docentes no decorrer da vida profissional e na qualidade de convivência.

De tal forma identificamos que existe uma incidência de bullying entre professores, e os mesmo não querem falar a respeito, pois foram distribuídos 100 questionários, sendo esses só 29 respondidos. O que mostra que a maioria prefere não relatar sobre o assunto



CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O bullying tem se tornado nos últimos tempos, um fenômeno preocupante para profissionais da Educação e alunos, pelas consequências pessoais e sociais que essa violência produz. A presença do bullying na universidade é extremamente prejudicial, pois ela traz consigo inúmeras consequências danosas à saúde física, mental e social dos que sofrem a violência, sejam elas como vítimas, como agressores ou como testemunhas, afetando a futura vida profissional

A pesquisa buscou investigar incidência de bullying entre professores e para tal foram questionados os professores da Universidade de Cruz Alta, pelos estudos feitos demonstrou que o bullying na universidade está muito presente, se tratando de um ambiente adulto e profissional. Salientamos também o grande número de questionários não entregues demonstrando preocupação com o tema, pois os mesmos estão de no ambiente de trabalho, ou seja, são colegas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Marília Pinto de. **Violências nas escolas: o "bullying" e a indisciplina**. Rio de Janeiro. 2007. <http://www.observatoriodainfancia.com.br/img/pdf/doc-161.pdf>. Acessado em 16/11/2009.

FANTE CAZ. **Fenômeno bullying: como prevenir a violência e educar para a paz**. 2ª ed. São Paulo: Verus; 2005.

FANTE, Cleodilice. **Fenômeno bullying**. São José do Rio Preto, São Paulo: Ativa, 2003.

MOREIRA, Dirceu . **Transtorno do assédio moral-bullying: a violência silenciosa**. Rio de Janeiro : Wak Editora, 2010.

MURATORI, Filippo. **Jovens violentos- quem são, o que pensam, como ajuda-los?** São Paulo: Paulinas, 2007

NASCIMENTO, Karine Bueno e NASCIMENTO, Bianca Bueno. Bullying nas escolas. Anais XIV Seminário Interinstitucional de Ensino, Pesquisa e Extensão, VII Mostra de Extensão e XII Mostra de Iniciação Científica. Universidade e trabalho na Sociedade Contemporânea. Cruz Alta: Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, 2009.

NETO, Aramis A Lopes. **Bullying: comportamento agressivo entre estudantes**. Jornal de Pediatria - Vol. 81, Nº5(supl), 2005.

SECUNDO, LCFV. **Trote universitário e o fenômeno bullying**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Impetus; 2007.